

INFORMAÇÕES

Reunião geral de Catequistas com o pároco: Na próxima 3ª feira, dia 14, às 21 h., no Centro de Convívio. Todos os Catequistas devem participar.

Reunião de pais - catequese: O pároco convida todos os pais ou encarregados de educação das crianças e adolescentes que frequentam a catequese para uma reunião com ele e os Catequistas no próximo sábado, dia 18, às 21 h., no salão de catequese.

Contas do ano 2005: Na última reunião do Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (Conselho de Fábrica da Igreja) foram aprovadas as contas do ano transacto, que resumimos assim: Receita - 16.991,39 €; Despesa - 6.336,32 €; Saldo - 10.665,06 €. Para a igreja nova: 19.778,10 €. Foi uma gestão de grande contenção para se juntar para a nova Igreja. Parabéns aos membros do Conselho Económico pelo seu trabalho.

Nova Igreja e Centro Paroquial: Esta semana foram entregues os seguintes donativos para a nova Igreja e Centro Paroquial: Esmeraldo de Jesus Louro - 10 € (mensal); Anónima - 10 € (mensal); Maria Madalena Alves Cadilha - 20 € (mensal); Dorinda Moreira Esteves - 10 €; Anónima - 25 € (mensal); Manuel Enes Ramos - 25 € (mensal); João Moniz Ribeiro - 20 €; Irmã Milagros Seez - 50 €.

Para entregar o seu donativo pode dirigir-se ao pároco no fim das Missas ou no horário de atendimento. Se optar pela transferência bancária, poderá fazê-lo para a Conta do Banco Millennium BCP, em nome de "Fabrica da Igreja Paroquial do Senhor do Socorro - Igreja Nova", com o NIB 003300004525294808705.

Continuamos hoje a publicação dos donativos do Ofertório Solene do Dia do Padroeiro, pelos de valor mais elevado: Contribuíram com 50 € - 1 anónima; Com 25 € - Manuel Garcia Silva e Fátima Silva; Com 15 € - Patroa de Arménia Alves da Rocha e 3 anónimos; Com 10 € - Ana Maria Mendes do Rosário, António Caldeira Pedra, António Maria Pereira Mota, Diogo Martins, Dorinda Moreira Esteves, Emílio Rodrigues, Fátima Alves Simões e José Simões, Francisco Viriato Duarte Gonçalves Gomes, João Malheiro Valadares, Madalena de Sousa Pereira, Maria Martins Freitas e António Fernandes Martins Lopes, Maria Rosa Cerqueira Passos, Olívia da Costa Viana, Pedro Manuel F. de Matos e 10 anónimos; Com 6,53 € - 1 anónimo; Com 5 € - Ana da Conceição Rocha Cruzeiro e 8 anónimos; Com 3 € - Cacilda Maia; Com 2 € - 2 anónimos.

Veja mais Informações na pág. 3

MISSAS

Dia	Hora	Intenções
13 Seg	18,30	Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos
14 Ter	18,30	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; Narciso Manuel Morais Santa Marinha; Júlio Gomes Ferreira
15 Qua	18,30	Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; João Gonçalves Fernandes
16 Qui	18,30	Rosa Lourenço Cerqueira, José Rodrigues Alves e familiares; Teresa Miranda e Alice Mota; Marta Pereira dos Reis e João Fernandes Soares
17 Sex	18,30	Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; João Dias Chaves
18 Sáb	18,30	José Luís Cruzeiro, José Martins Barbosa; Alice Pereira de Passos; Arlindo da Guia Silva; José Mota; Inácio Miranda e família; Joana Negrão e marido; Manuel Mendes; José Castro; Armando Martins Azeites e Ilda Amoroso; Romão Pires Gonçalves; Jeremias Fernandes Gonçalves
19 Dom	10	António da Rocha e Maria da Conceição Alves; Manuel Basílio Barcelos Lima; José Luís Martins Branco e Diamantino Fernandes

PARÓQUIA VIVA

Nº 247 - 12/03/2006

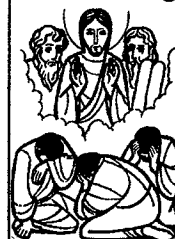
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 50 86 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquia.socorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados



2º Domingo da Quaresma - Ano B



«Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João e subiu só com eles para um lugar retirado num alto monte e transfigurou-Se diante deles. As suas vestes tornaram-se resplandecentes ... Apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. Pedro ... disse a Jesus: «Mestre, como é bom estarmos aqui! ... fez-se ouvir uma voz: "Este é o meu Filho muito amado: escutai-O"» (Evangelho)

Conversão pessoal para ultrapassar a violência

Para se ultrapassar a actual situação emergente de violência é necessário converter a violência que existe no interior de cada um, disse Frei Bento Domingues na abertura da XV Semana de Estudos Teológicos, que decorreu no Instituto Católico, em Viana do Castelo.

O perdão, sublinhou, «é o grande instrumento da paz» que se quer para os dias de hoje, e não para um futuro longínquo como muitos advogam numa visão puramente marxista. Para encontrar caminhos de paz, a única via é ir experimentando paulatinamente o terreno mais propício, disse o frade dominicano, que abriu a intervenção a falar de uma campanha intitulada "Dêem uma oportunidade à paz".

Crítico para com os media, acusando-os de serem os grandes divulgadores da violência, quer pelos «modelos» que propõem à sociedade, em particular no que respeita à família, quer pela forma «distorcida» como apresentam as realidades, mostrando apenas aquilo que elas têm de pior na lógica de que «notícia é quando o homem mordeu o cão».

Apregando a necessidade de operar uma grande reforma nas grandes instituições internacionais, Frei Bento Domingues teceu duras críticas às teorias neo-conservadoras, ampliadas pelos meios de comunicação, onde se defende que aquilo que é bom para uns quantos é bom para todos, e a consequência está à vista neste mundo que cada vez se torna mais inseguro. Esta realidade surge da complexidade do ser humano, no qual coexiste «um pacífico e um violento», e no ser «gregário», que o leva a ter que se encontrar com o outro que na sua «diferença» o interpela.

Aliada à complexidade do homem está a complexidade da realidade que se constrói, na qual «nenhuma luta contra o mal é garantia de um futuro mundo fraterno», porque o homem é um ser em construção e algumas pessoas «cedem à mutilação sobre os outros».

Continua na pág. 3

2º Domingo da Quaresma – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1ª leitura: Gén. 22, 1-2.9a.10-13.15-18

2ª leitura: Rom. 8, 31b-34

Evangelho: Mc. 9, 2-10

Neste segundo Domingo da Quaresma, a Palavra de Deus define o caminho que o verdadeiro discípulo deve seguir para chegar à vida nova: é o caminho da escuta atenta de Deus e dos seus projectos, o caminho da obediência total e radical aos planos do Pai.

O Evangelho relata a transfiguração de Jesus. Recorrendo a elementos simbólicos do Antigo Testamento, o autor apresenta-nos uma catequese sobre Jesus, o Filho amado de Deus, que vai concretizar o seu projecto libertador em favor dos homens através do dom da vida. Aos discípulos, desanimados e assustados, Jesus diz: o caminho do dom da vida não conduz ao fracasso, mas à vida plena e definitiva. Segui-o, vós também.

Na primeira leitura apresenta-se a figura de Abraão como paradigma de uma certa atitude diante de Deus. Abraão é o homem de fé, que vive numa constante escuta de Deus, que aceita os apelos de Deus e que lhes responde com a obediência total (mesmo quando os planos de Deus parecem ir contra os seus sonhos e projectos pessoais). Nesta perspectiva, Abraão é o modelo do crente que percebe o projecto de Deus e o segue de todo o coração.

A segunda leitura lembra aos crentes que Deus os ama com um amor imenso e eterno. A melhor prova desse amor é Jesus Cristo, o Filho amado de Deus que morreu para ensinar ao homem o caminho da vida verdadeira. Sendo assim, o cristão nada tem a temer e deve enfrentar a vida com serenidade e esperança.

- para olhar mais alto, mais profundo, mais além –

Este segundo domingo da Quaresma coloca diante do nosso olhar a fidelidade heróica de Abraão, quando duramente posto à prova.

Não é difícil a nenhum de nós imaginar o rol de dúvidas, de incertezas e de indecisões que terão passado pelo espírito de Abraão na sua caminhada silenciosa para a terra de Moriá. Mas, na hora da decisão, Abraão não hesitou em levantar o cutelo, que só a voz de Deus estacou...

Esta sua atitude decidida de sacrificar a Deus o seu único filho não era possível sem um profundo olhar de fé.

É também para este olhar que nos convida o episódio da transfiguração de Jesus. De facto, vivendo nós mergulhados em tantas desfigurações, só nos será possível sobreviver se o nosso olhar for capaz de ir mais além, sabendo que a última palavra a Deus pertence.

Por isso, Paulo exclamava que, estando Deus do nosso lado, quem nos poderá vencer? É que Ele também não hesitou e sacrificou mesmo o Seu Filho Jesus por nós, o qual “está à direita de Deus e intercede por nós”.

Precisamos, pois, de trabalhar o nosso olhar, para não vermos apenas ‘em redor’, mas ‘erguer’ os olhos para mais alto, mais fundo e mais além.

Com razão repetíamos no Salmo Responsorial “andarei na presença do Senhor sobre a terra dos vivos”, mesmo quando os problemas e dificuldades da vida também nos põem à prova! Queremos melhor programa para esta semana?

P. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

(Continuação)

Visita Pastoral –

agradecimentos: O nosso Bispo, D. José Augusto Pedreira, enviou ao pároco uma carta na qual lhe pede para agradecer a toda a comunidade, e citamos «a forma amável e alegre como fomos recebidos, as atenções que nos foram dispensadas e a oferta que nos foi entregue pelos recém crismados». O pároco aproveita também para agradecer a todas as pessoas que colaboraram na Visita Pastoral. Bem hajam!

Contributo Penitencial:

Recordamos que está colocada na Igreja, durante toda a Quaresma, uma caixa para receber as ofertas do Contributo Penitencial (Renúncia Quaresmal). É uma das 5 formas de penitência que podem substituir a abstinência das sextas-feiras do ano. Este ano, o nosso Bispo, destina a Renúncia Quaresmal para 3 destinos: Centro Social e Paroquial da Calheta, da paróquia de S. Miguel Arcanjo, em Cabo Verde; Casa Sacerdotal da Diocese; e Fundo Diocesano de apoio do Clero.

Dia do Pai: Celebra-se no próximo domingo, dia 19. O pároco e os Catequistas convidam todos os pais para estarem presentes com os seus filhos que frequentam a catequese, na Eucaristia Dominical.

Conversão pessoal para ultrapassar a violência

(Continuação)

Não podemos esquecer, advertiu, que hoje a sociedade contém «formas estruturais de violência», em particular, as de nível económico com a progressiva concentração de muito nas mãos de um «punhado de pessoas», mesmo no nosso país, condicionando todas as outras estruturas sociais basilares de garantia de direitos dos cidadãos. Basta olhar para o ensino e escola que temos: estes são espaços em guerra, no contexto de uma sociedade violenta.

A escola, dita genericamente, está «uma desgraça» e é palco de um «universo de queixas» de pais contra os professores e vice-versa. Contudo, existem alguns oásis que são os «óptimos colégios», que dominam o ranking, mas perpetuam «o melhor para aqueles que já têm tudo».

A família, referiu, «é o melhor local para a violência» e recordou que, de facto, esta pode ser uma «instituição de violência». O frade recordou alguém que apresentava três modelos de família: “varão” (manda ele e ela não); “varunça” (manda ela e ele nunca); e “varela” (manda ele e ela). Este quadro pitoresco, mas nem sempre ultrapassado, serviu para introduzir o modelo do «amor recíproco», que é o único capaz de realizar a «superação da violência».

Há 45 anos em Portugal

Encontro Nacional dos Cursilhos de Cristandade

No dia 30 de Abril de 2006 vai realizar-se, em Tancos – Santarém, na Parada da Escola das Tropas Aero-transportadoras, um Encontro Nacional, comemorativa do 45º Aniversário da chegada do Movimento dos Cursilhos de Cristandade (MCC) a Portugal. Este Encontro terá o seguinte programa: 9:30h: Acolhimento; 10h: Oração Inicial e reunião de grupo; 11h: Via Sacra; 12h: Oração do “Angelus”, lançamento de pára-quedistas e partilha de farnéis e convívio; 13:30h: momento recreativo; 14:30h: Reflexão e testemunhos sob o tema: Nova Evangelização e missão do Cursilhistas; e às 16:30h: Eucaristia de encerramento.

Para quem é cursilhista e deseja participar neste Encontro Nacional deve contactar com o Secretariado Diocesano do MCC ou com o pároco.